

O DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Accetam-se com gratidão quaesquer noticiias que sejam de interesse publico.

Rogamos aos nossos estimaveis assignantes a fineza de nos participarem qualquer falta na remessa do jornal, para de prompto providenciarmos.

CHRONICA DE LISBOA

No jardim da Estrella tem havido festas brilhantes promovidas pela Associação da Imprensa. Um dos numeros mais interessantes d'essas festas foi a apresentação das tricanas que exhibiram as suas bellas canções e danças das provincias. Agradaram muito as formosas raparigas que vieram trazer-nos a nota vibrante das mais lindas terras de Portugal.

São cheias de attractivos aquellas festas e merecem ser concorridas, pelo fim altruista a que se destinam.

Os empregados publicos attingidos pelo celebre decreto dos côrtes tem feito reuniões para protestarem contra esse decreto que lhes reduz os parcos ordenados, condemnando-os á mais negra miseria. Caso não sejam attendidos, tencionam até realizar um bando precatorio para alcançarem soccorros pecuniarios.

A boa justiça e a razão mandam que se respeitem sempre os interesses de cada um e por isso esperamos que o sr. João Franco attenderá esses infelizes a quem a sua ordem vae ferir desapiedadamente. Pois não ha tanta parte onde cortar sem que seja preciso tocar-se nos pequenos? O sr. João Franco é perfeitamente independente, não precisa curvar-se a pessoa nenhuma, e por isso, melhor do que outro qualquer que viva na dependencia dos corrilhos,

póde acabar de vez com os innumerados abusos que existem nas repartições publicas. De um individuo sabemos nós que o thesoureiro-pagador viu em certa occasião e, como não o conhecesse, perguntou a um seu amigo quem era.

—O que? não o conheces? retorquiu-lhe o amigo. Pois é F... a quem todos os mezes pagas uma fabulosa quantia.

—Como nunca poz os pés lá na repartição, não podia conhecê-lo, disse o thesoureiro.

E como este ha muitos.

JOAQUIM DOS ANJOS.

AGRICULTURA

Melhoramentos nos estrumes

Não é a primeira vez que varios agricultores tem estudado o aperfeiçoamento dos estrumes pelo emprêgo do sulphato de ferro, ou capa-rosa verde, cujos effeitos foram notavelmente descriptos por Paul Marguerite, engenheiro francez.

O estrume em boa média, não contém mais do que 4 kilogrammas de azote por cada 1:000 kilogrammas.

Poderia conter o dobro, o triplo, e mesmo mais se o cultivador não deixasse perder a maior parte, não abrigando os estrumes contra as grandes chuvas do inverno e da primavera, e contra os ardores do sol no estio.

As dejeções animaes contem especialmente uréa e productos análogos que, pela hydrastação, dão rapidamente carbonato de ammoniaco sobre a influencia dos fermentos.

A este carbonato de ammoniaco junta-se uma certa quantidade de sulphidrato, produzido pela reacção das materias sulphuradas dos excrementos.

E' ao carbonato de ammoniaco que se deve principalmente a riqueza dos estrumes; mas este precioso corpo é infelizmente vo-

latil, e o seu cheiro acre e irritante codhece-se perfeitamente, quando ao entrar-se n'um estabulo se revolvem as camas do gado demoradas por alguns dias.

Para pedir a perda do azote dos estrumes, recorre-se, ha muito tempo, na Suissa, ao emprego do sulphato de ferro, adicionando-se de vez em quando uma certa quantidade de sal á parte liquida do nosso estrume. A excellencia d'esta pratica é confirmada e attestada pelos trabalhos de Gasparin, Deherain, etc, e por extensão a tudo quanto diz respeito a materias excrementicias. Não ha melhor systema de tratar as dejeções humanas.

Tem-se experimentado substituir o sulphato por outras materias; todavia poucos resultados até hoje se tem conseguido.

Para a lavagem d'uma estrebaria de pequenas dimensões, 100 grammas de sulphato de ferro em dez litros de agua bastam para suspender as emanações ammaniacas; para as esterqueiras, será conveniente estabelecer a proporção de 4 a 5 kilos de sulphato para cada 100 hectolitros de liquido.

Emfim para mais profiqua conservação dos estrumes no verão, será necessario vasar-lhes na superficie, de tempos a tempos, uma ligeira dissolução de sulphato de ferro.

O SR. FRANCO E A SUA OBRA

Começou o sr. do Alcaide na sua reforma moralisadora por dar machadada na instrucção, prohibindo a festa escolar e o congresso pedagogico.

Estava no seu papel e não havia que admirar.

Mas agora sabe-se que o sr. Franco com essa sua medida não quiz só mostrar o seu amor á instrucção, que não é nenhum, mas quiz ferir o sr. Abel d'Andrade, director de ins-

trucção pública e o sr. Alves dos Santos, inspector de Coimbra a quem aquelle senhor jurou guerra de morte, por não o terem acompanhado, e terem ficado fieis ao sr. Hintze Ribeiro.

Como achasse de pouco effeito o seu primeiro acto de vingança contra aquelles illustres funcionarios, forjou segundo e move uma syndicancia aos actos do digno director de instrucção, escolhendo para syndicante um dos maiores inimigos do sr. Abel d'Andrade.

Edificante, não acham?

Já não podem restar dúvidas, sobre o resultado d'esse novo acto de vingança do sr. João Franco. Tudo correrá á medida dos seus desejos, a questão está em que as contas não rachem ao furar.

O sr. Eduardo José Coelho, ministro do sr. José Luciano, concentrado e aliado do sr. Franco, galardoou os serviços do sr. Abel d'Andrade, com uma commenda, porque o julgou por certo merecedor d'essa distincção e o sr. Alcaide salta-lhe agora em cima e manda syndicar dos seus actos, provavelmente com o fim de lhe não conceder outra mercê mas com o firme proposito de o espulsar do lugar de director.

Parece que estamos a vêr a cara com que assiste a tudo isto o sr. Eduardo José Coelho. E' capaz de ter dito do seu aliado o que Mafoma disse do toucinho.

Mas o sr. Franco não só quer dar mostras da mesquinhez dos seus sentimentos, mas quer tambem provar que se compadece da situação dos humildes, que é uma grande alma e que a nação póde contar com elle n'uma crise angustiosa.

Que é um espirito forte, um coração magnanimo dizem-no as suas ultimas providencias, e senão vejamos:

Vae ao orçamento e rouba o pão aos desgraçados, áquelles que só d'alli recebem quantias para matar a fome, e passa por cima dos ordenados dos grandes, como o gato por cima de brazas com medo de se escaldar, não sendo para admirar que dentro em pouco pense em adicionar aos d'estes ultimos ordenados, uma verba para os automoveis d'esses parasitas do orçamento.

E é a um homem d'esta craveira moral que se entrega uma nação em lucta com uma crise terrivel, que demanda a maior prudencia, para ser resolvida, não sendo com vinganças mesquinhas, com favoritismo e com palavras bombasticas de nova vida que se consegue a realização do ideal que a todos deve prender n'este momento solemne — a regeneração moral e económica do paiz.

Pouco já falta para que fujam de todo as esperanças que se depositaram no governo do sr. Franco.

Clinica Dentaria

Pelo distinctissimo cirurgião e dentista de Lisboa com larga pratica do estrangeiro Simões Bayão, dão-se consultas e fazem-se tratamentos de todas as doenças da bocca e dentes, na pharmacia Miranda, na Estrada Nova d'esta villa todos os domingos das 7 horas da manhã ás 2 da tarde e dias de semana no seu consultorio em Lisboa, Largo de S. Paulo, 19—1.º. Todos os tratamentos tanto de cirurgia da bocca e dentes como de prothese dentaria são executados pessoalmente por elle proprio, cujo exito é garantido pela sua competencia.

—Na mesma pharmacia continúa a dar consultas diarias de medicina e cirurgia o distincto medico, sr. dr. Marques Guimarães.

Protestos... platonicos

Como em 30 de junho proximo passado a Parceria dos Vapores Lisbonenses entendesse no seu alto critério, que em substituição do vapor «Atalaya» que, habitualmente faz as carreiras entre esta villa e Lisboa, devia fazer seguir o velho vapor «Rio Tejo», muitos passageiros revoltaram-se contra este facto e resolvêram vir n'um rebocador.

Se não estou em erro, já se contam por mais de tres ou quatro vezes, que se tem levado a effeito protestos d'esta natureza, que se não tem dado resultados praticos tem tido, todavia, a vantagem de fazer rir... a Parceria.

A meu vêr, a Parceria dos Vapores Lisbonenses, se não conhecesse de perto o temperamento dos habitantes d'esta localidade, que, afóra possuir altas qualidades de trabalho é senhor, comtudo, d'um grande defeito que consiste ter muitas palavras e poucas obras, ter-se-hia habituado ha muito a respeitar os legitimos interesses, d'esta villa, mas repito, a energia do povo d'esta villa, n'estes casos, simplesmente momentanea, de iras de Leão, transformase em carinhos de cordeiro.

Concordemos pois que o meio mais pratico e positivo de pôr termo a estas contínuas desconsiderações é procurar fazer o ataque á bolsa e para isto é necessario muita energia e vontade de trabalhar.

Em materias de tenacidade temos aqui perto um exemplo bem frizante.

Alcochete que procura a todo o transe fazer-se progredir, e que, muitas vezes, nós inspirados, ou por orgulho ou por inveja, nós temos rido dos seus planos progressivos uns em embryão, outros em via de realisação, já alguma coisa tem conseguido,

e a carreira dos vapores, entre aquella villa e Lisboa é hoje uma realidade, mercê de perseverança e boa vontade dos seus principaes homens, e que ou bem ou mal servidos estão independentes da tutela de uma Parceria de... estrangeiros.

Digamos tambem em abono da verdade que a Camara Municipal d'esta villa cabe uma grande responsabilidade moral por não ter sabido impor-se á Parceria, antes pelo contrario, tem-lhe satisfeito todas as suas vontades, taes como a concessão da ponte, mudança d'horario a seu bel-prazer, etc.

Em nosso juizo, a Camara Municipal, se não estamos em erro, nunca deveria ter dado o exclusivo da Ponte á Parceria sem contracto firmado por tabelião e com as clausulas necessarias para bem servir os interesses d'esta localidade.

Foi talvez isto que não houve o cuidado de se pôr em guarda pois que se existisse um contracto legal a Camara teria todo o direito em exigir qualquer indemnisação estipulada n'esse contracto quer por falta d'horario quer por substituição de vapores.

Em tempos já tentou formar uma companhia de vapores, constituída com capitaes propriamente da terra, mas como nunca chegassem a formar commissão para esse fim, limitaram-se apenas a uma commissão *ad hoc* cujos trabalhos principaes foram: ir cumprimentar o sr. José Maria dos Santos.

Resumindo, é forçoso visto que a energia está por um preço tão elevado, fornecermos de... paciencia que se encontra por um preço mais em conta.

Z.

7 de setembro

Vou sexta feira.

COFRE DE PEROLAS

O PALCO

*O palco finge o mundo em ponto mais pequeno;
Ha n'elle paz feliz, crueis agitações;
Ora o socego d'alma—um bello mar sereno—
Ora o tumultuar das fêrvidas paixões.*

*Quem o pisa vê n'elle o mais sagrado templo
Onde se adora a Arte—a deusa luminosa.
Dos mestres a seguir o portentoso exemplo,
Vê a gloria sorrir-lhe em sonhos côr de rosa.*

*E' bello vêr o actor, em phrase vehemente,
Ao publico causar o assombroso pismo;
Fazel-o vibrar todo em impeto frenente.
Infundir-lhe na alma um vivo enthusiasmo.*

*Se temos junto a nós as aras do Talento,
A santa commoção o peito nos invade.
Mas quando elle se afasta, o triste desalento
Só nos fica na alma, em sombras de saodade.*

JOAQUIM DOS ANJOS.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 20 de junho de 1906

Sob a presidencia do sr. Francisco da Silva, reuniu a camara composta dos srs. vereadores Marciano Augusto da Silva, Antonio Pereira Duarte, Antonio dos Anjos Bello e Julio Pereira Nepomuceno.

Foram approvadas e assignadas diversas ordens de pagamento.

Deliberou mandar intimar José de Jesus Gouveia para no prazo de 8 dias, a contar da data da intimação, mandar construir um cano parcial da sua propriedade, no becco do Forte a ligar com o respectivo cano geral.

Deliberou fixar o prazo até ao fim do corrente mez para os diversos proprietarios mandarem cair as fronteiras dos seus predios nos termos do código de posturas municipaes, cuja resolução vae ser publicada por editaes.

Deliberou mais convidar o ex.^{mo} sr. dr. Luciano Tavares Móra para presidir aos exames que devem

realisar-se no corrente mez na escola municipal secundaria d'esta villa.

Deliberou mandar intimar Antonio Gouveia Dimas para fazer os urgentes reparos de que carece o seu predio na rua do Rôlo, o qual periga a segurança pública.

Deliberou organizar uma postura prohibindo urinar fóra dos sumidouros públicos, sob pena de 500 réis de multa pela primeira vez e o dobro nas reincidências.

Deliberou, finalmente, limpar o poço do Largo do Mercado e collocar na mesma rua um moinho automatico, a fim de levar agua para um reservatorio junto ao edificio do tribunal para abastecimento de agua, para esta villa.

Cemiterio de Sarilhos Grandes

A camara tenciona ir amanhã examinar o terreno preciso para a ampliação do cemiterio, n'aquella freguezia

Reuniu no dia 1 do corrente na sala dos paços do concelho a commissão do jury, sob a presidencia do

1.^o substituto do juiz de direito, sr. dr. Cesar Fernandes Ventura, ficando sorteados os seguintes cidadãos, para jurados que hão de funcionar no 2.^o semestre do corrente anno.

Antonio Alves Junior, Alcochete; Francisco Tavares, Alhos Vedros; Diogo Rodrigues de Mendonça, Aldegallega; Christiano Rodrigues de Mendonça, Aldegallega; Manuel José Antunes, Moita; Manuel José da Costa, Moita; Francisco Antonio d'Almeida, Moita; José Philippe Carreira, Moita; José Marques Contramestre, Aldegallega; Julio Pereira Nepomuceno, Aldegallega; Manuel Gonçalves Caixeiro, Samouco; Manuel de Jesus Ribeiro, Moita; João Roque da Silveira, Aldegallega; Rodrigo da Costa, Aldegallega; Emilio de Jesus Bisca, Aldegallega; José Joaquim Vieira Beja, Moita; Domingos Simões dos Santos, Aldegallega; Antonio Jorge Aranha, Aldegallega; Emilio Augusto Huerta d'Oliveira, Samouco; Antonio Pinto Ferreira, Moita; José Narcizo Ferra, Aldegallega; Manuel Gomes da Gosta Sobrinho, Alcochete; Alexandre da Cruz Mosca, Sarilhos Pequenos; Antonio Luiz Dantas, Aldegallega; Miguel Augusto Nunes, Alcochete; Antonio Joaquim Pereira Nepomuceno, Aldegallega; Luiz José da Costa Sobrinho, Moita; José Philippe Barata, Aldegallega; Luiz Cândido Durão, Moita; Antonio José da Costa, Moita; José de Sousa Ferra Junior, Aldegallega; João Antonio Gomes Parreira, Moita; Virgilio Pereira Nepomuceno, Aldegallega; Francisco Tavares da Silva Ribeiradio, Aldegallega; José Philippe Carreira, Moita; Manuel Fernandes de Moura, Aldegallega.

O vento d'estes ultimos dias tem prejudicado immenso a agricultura.

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINIA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO III

Bertha

A donzella, antes de se retirar, accendeu a lamparina, fechou a janela e correu as duplas cortinas. Quando chegava á porta do quarto, appareciam o Lepic e o Christiano que, tendo jantado em casa do sr. Simonnet, não tinham querido sahir da fa-

brica sem se despedirem do Jorge Didier.

O «reporter» curvando se então muito respeitosamente deante da donzella, perguntou-lhe, n'aquelle tom de bom humor que lhe era habitual:

—O nosso cabo vae cada vez melhor, não é verdade?

—Sim, senhor... Só precisa mais alguns dias de descanso... e depois tem licença para sahir.

—E' realmente um milagre! e o nosso amigo deve lhe uns poucos de cirios. Se não fosse a menina, ainda elle estava bem longe da dura.

—O senhor attribue me uns merecimentos que eu não tenho. Se o senhor Jorge Didier se restabeleceu tão depressa, é ao doutor que pertence essa honra e ao senhor tambem,

que lhe dispensou os primeiros cuidados.

—Oh! isso é verdade! exclamou o Lepic; para um cirurgião ao acaso fui muito bém.

Bertha sorriu-se; mas de repente uns gemidos, que vinham do quarto proximo, acompanhados de chamadas, vieram lembrar-lhe os seus deveres. Despediu-se dos dois rapazes que entraram no quarto de Jorge.

Depois de uma troca de apertos de mão, o Lepic, que se tinha escaranchado n'uma cadeira, disse ao ferido:

—Então, meu rapaz, parece que isso já vae rijo... D'aqui a alguns dias, — e já será tempo, porque esses malditos prussianos não adormecem. — voltaremos á brincadeira.

Muito desejo isso... Tenho

pressa de andar pelo meu pé, respondeu o Jorge Didier.

—Vamos a vêr.

—Não ha de custar muito, disse o Jorge. Já me tenho perfeitamente em pé sem o menor incommodo... Fiz a experiencia hoje.

—Talvez seja uma imprudencia, objectou o Christiano.

—Não, e como lhe dizia, ha um instante, a menina Simonnet, poderei sahir d'aqui a alguns dias e voltar para o serviço.

—Então tudo está bem; vamos por-nos todos tres em campo, porque, fiquem sabendo, accrescentou, que mandei hoje ao meu director a minha demissão—de correspondente militar.

—Porque?

—Porque já me aboçrecia de não ter a registrar no meu boletim senão

as victorias do inimigo. Não sou como Boileau que queria deixar de escrever porque o grande rei não detaxava de vencer... Eu sou o contrario... E depois, tinha vergonha de estar de penna na mão, vendo toda a gente de espingarda... Não me queram para soldado, porque disseram que eu era mais myope do que uma toupeira... O conselho revisão talvez não apresente hoje tantas dificuldades... Em todos os casos, a minha resolução está tomada e se não me acceptarem no exercito regular, então Christiano e eu recrutaremos todos os invalidos que o quizerem e formaremos o batalhão dos reformados.

(Continua).

Festejos do Espirito Santo

ALDEGALLEGA
PROGRAMMA

Sabbado, 11 de julho de 1906

Às 5 horas da manhã, alvorada com girandolas; ás 6 da tarde, chegada da banda de infantaria n.º 11; ás 7 e meia será conduzida procissionalmente a imagem de S. Sebastião da sua ermida para a Igreja Matriz, e ás 9, ladainha a grande instrumental.

Vistoso arraial, kermesse e illuminações á moda do Minho, tocando no coreto da Praça Serpa Pinto a banda de infantaria 11, das 9 horas e meia á uma da noite.

Domingo, 15

Pelas 9 horas da manhã sahirão da Igreja da Misericordia em procissão para a Igreja Matriz, acompanhadas da banda de infantaria 11, as creanças que pela primeira vez vão commungar; ás 9 horas, chegada das bandas regimentaes e terá começo a missa a grande instrumental cantada pelo reverendo prior d'esta freguezia João Pereira Vicente Ramos, acolytado por dois sacerdotes.

Ao Evangelho pregará o reverendo Manuel das Neves Pinto Brandão.

A missa terá logar a communhão das creanças, havendo prática pelo mesmo orador seguindo-se o almoço na Casa do Despacho offerecido pela irmandade do Santissimo. As creanças são servidas por senhoras das principaes familias de Aldegallega, tocando durante este acto a banda de caçadores 5.

Toca no coreto da Praça Serpa Pinto, lado sul, das 9 horas ás 10 e meia da manhã, a banda de caçadores 2.

Às 4 horas e meia da tarde sahirá da Igreja Matriz a procissão pela ordem seguinte:

Cruz, cereaes, irmandade, anjos e as imagens de S. Sebastião, de S. Miguel, de Santa Luzia e de Santa Rita. Cruz, cereaes, irmandade, anjos e a imagem de Nossa Senhora da Piedade com a phylarmonica 1.º de Dezembro. Cruz, cereaes, irmandade, anjos e a imagem de Nossa Senhora da Conceição com a banda de caçadores 2. Cruz, cereaes, pendão, irmandade, anjos e a imagem de Nossa Senhora da Purificação com a banda de infantaria 11. Cruz, cereaes, irmandade do Santissimo, creanças da communhão, anjos e o Pallio, incorporando-se a Camara Municipal com o seu estandarte e as auctoridades judiciaes, administrativas e diferentes convidados que tomarão logar ao Pallio, com a banda de caçadores 5. Fecha este cortejo religioso a guarda d'honra d'uma das bandas.

Vistoso arraial, barracas de kermesse e illuminações á moda do Minho.

Tocam nos coretos das 9 á 1 da noite na Praça Serpa Pinto, lado norte, a banda de infantaria 11; lado sul, caçadores 5; largo do Caes, banda de caçadores 2.

Segunda feira, 16

Grandiosa corrida de touros, começando a embolação ás 10 horas da manhã.

Arraial, kermesse, tocando no coreto da Praça Serpa Pinto, lado sul, a banda de infantaria 11 das 9 e meia ás 11 da manhã, e das 12 á 1 e meia datarde a banda de caçadores 5 no coreto lado norte.

Às 4 horas e meia da tarde, corrida de touros.

Às 8 horas será conduzida procissionalmente para a sua ermida a imagem de S. Sebastião acompanhada pela banda de caçadores 2.

Arraial, kermesse, illuminações, etc.

Toca das 9 á uma da noite no coreto da Praça Serpa Pinto, lado norte, a banda de caçadores 5; lado sul, a banda de infantaria 11; largo do Caes, a banda de caçadores 2.

Terça feira, 17

Corrida de touros, começando a embolação ás 10 horas da manhã.

Arraial e kermesse das 11 á 1 da tarde, tocando no coreto da Praça Serpa Pinto, lado sul, a phylarmonica 1.º de Dezembro.

Às 4 horas e meia da tarde, brilhante tourada.

Arraial, kermesse e illuminações das 9 á 1 da noite, tocando no coreto da Praça Serpa Pinto, lado sul, a phylarmonica 1.º de Dezembro.

Nas tardes de 16 e 17 realisam-se na elegante praça

d'esta villa duas deslumbrantes corridas de touros, em que serão lidadores: cavalleiros, José Bento de Araujo e José Luiz Bento; bandarilheiros, Theodoro Goncalves, Jorge Cadete, Manuel dos Santos, Antonio Soriano Maera, Guilherme Thadeu e Joaquim d'Almeida Chispa. E cabo dos moços de forcado o destemido pegador Pé de Chumbo.

Carreiras de automoveis

A empresa de automoveis de S. Thiago de Cacem estabelece a preços reduzidos carreiras de Setubal, Moita e Pinhal Novo para Aldegallega e vice-versa.

Horario dos Vapores Lisbonenses

Dia 14, sahiras de Aldegallega: 5,30 e 9,30 da manhã; de tarde, ás 2,30. Sahidas de Lisboa: 7,30 da manhã; de tarde, ás 12,30 e 4,30.

Dias 15 e 16, sahiras de Lisboa: 7,30 e 10,30 da manhã; á 1,30, 2,30 e 5,35 da tarde; e ás 9,5 da noite. Sahidas de Aldegallega: 5,30, 9 e 12 da manhã; ás 3,30, 5 e 7,15 da tarde; ás 12,30 da noite.

Dia 17, o mesmo horario dos dias 15 e 16, excepto a ultima carreira de Aldegallega que será ás 12,30 da noite.

Julgamentos

Foram julgados no tribunal judicial d'esta comarca, e nos dias abaixo designados os seguintes réos:

No dia 2, Joaquim Miguel Escalracho, solteiro, trabalhador e morador n'esta villa, pelo crime de offensas, condemnado em 4 mezes de prisão, sem multa nem custas por ser pobre.

—No mesmo dia, Antonio da Silva, Alfayate, residente n'esta villa, pelo crime de atropellamento, condemnado em 10 dias de prisão, custas e sellos dos autos. O réo appellou.

No dia 9, Erespicio dos Santos, natural e residente n'esta villa, accusado do crime de offensas corporaes, condemnado em 3 dias de multa a 100 réis por dia, sem custas nem sellos por ser pobre.

—No mesmo dia, João de Paiva Carromeu Sobrinho, de Sarilhos Grandes, accusado do crime de injurias á policia, condemnado em 40 dias de prisão custas e sellos dos autos. O réo appellou.

Apareceu hontem, de manhã, morto em sua casa, no sitio da Atalaya, José Rodrigues, sapateiro. Ignora-se a sua naturalidade.

A proposito da reunião dos 40 maiores contribuintes para a construcção da linha de ferro n'esta villa, dissemos que o sr. Fernando dos Santos Callado ao expor a sua opinião sobre tal assumpto, terminára dizendo: que os seus avós não tinham n'outro tempo querido o caminho de ferro em Aldegallega e que elle hoje tambem o não queria. Melhor informados, sabemos que o sr. Callado disse: «N'outro tempo, que se não quiz em Aldegallega

o caminho de ferro, os meus avós queriam-no; hoje, porém, não dou a minha opinião a favor de tal contrucção por não ver d'ella beneficio algum para Aldegallega.

MISSA

No dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Misericordia, de esta villa, celebrar-se-ha uma missa suffragando a alma do ex.º sr. Luiz da S.ª Carvalho, ha pouco fallecido na cidade do Funchal, Ilha da Madeira, o qual era sogro de D. Adalina Rego da S.ª Carvalho, casada com o sr. Carlos da S.ª Carvalho, filho do finado, moradores na dita cidade.

O pae da inojada, José Augusto de Sousa Rego e seus tios padre Theodoro de Sousa Rego e Maria Angelica de Sousa Rego, em nome da mais familia convidam as pessoas de sua amizade e conhecimento a assistir á dita missa, o que todos muito agradecerem.

Consorcio

Na igreja parochial d'esta villa realisou-se na preterita quinta feira a união conjugal do nosso amigo Miguel de Sousa Rama com a sr.ª D. Maria Gertrudes Marques.

Aos noivos desejamos todas as venturas de que são dignos

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal de Aldegallega do Ribatejo, faz saber que, em cumprimento do artigo segundo do capitulo 8 do Código de Posturas municipaes, são obrigados to-

dos os proprietarios a mandarem caiar de 3 em 3 annos as paredes dos seus predios e na mesma occasião mandarem lavar as respectivas cantarias, sob pena de 4:000 réis de multa pela primeira vez e o dobro pelas reincidencias.

As disposições de este artigo são applicaveis aos muros de quintas ou quintaes, pateos e cercas, mas somente do lado externo, na parte confinante com a via pública.

O prazo para estas limpezas foi fixado até ao fim do corrente mez.

E para que se não possa allegar ignorancia se fez este e outros de igual teor que serão affixados nos logares do costume.

Aldegallega do Ribatejo, 4 de julho de 1906.

O Secretário da Camara,

Antonio Tavares da Silva.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA
DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Por este juizo de direito e cartorio do escrivão do 2.º officio correm éditos de 30 dias, que começam a contar-se 5 dias depois da publicação do ultimo annuncio, citando Domingos Egrejas Ribas, moço de padeiro e morador que foi na rua da Oliveira de esta villa e actualmente residente em parte incerta, para nos dez dias seguintes ao dito prazo pagar no cartorio do escrivão abaixo assignado a quantia de 4\$135 réis e solicitar guia para pagamento da multa de 2\$000 réis, resultante de condemnação por transgressão de postura municipal em audiencia de 23 de janeiro ultimo, ou nomear á penhora bens foreiros, e sufficientes ao dado pagamento e do mais que resultar possa em sellos e custas até final sob pena de ser devolvido o direito de os nomear ao exequente magistrado do ministerio publico n'esta camara e mais consequencias legais.

Aldegallega do Ribatejo, 30 de junho de 1906.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50 LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV) Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entredo deste romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

A CIDADE E OS CAMPOS

Revista illustrada mensal dos Armazens Grandella, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, acompanhados de 600 réis para pagamento de um anno.

HISTORIA SAGRADA DO

ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos, acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço, brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis. Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras, 77

PORTO

GUERRA ABERTA AO BONUS UNIVERSAL

pelo 256

BONUS ESPECIAL

que começa d'hoje em diante a ser distribuido aos freguezes que comprem na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja Praça Agricola

Quem comprar 100 réis de fazenda, terá direito a uma SENHA-BONUS muito mais pratico e vantajoso em especial do que o Bonus-Universal e outros.

Vão ver objectos-brindes em exposição permanente.

Artigos de primeira qualidade, por preços vantajosos, só se vendem na

LOJA DO POVO LARGO DA EGREJA

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural VERSÃO DE ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio, Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

NOVA EMPRESA

—DE—

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.º D.

LISBOA

GUANOS PARA

CEREAES

LEGUMINOSAS

HORTAS

BATATAS

VINHAS, ETC., ETC.

Superphosphatos. Sulphato de potassa. Sulphato de ferro em po. Gesso e Farinha de tremoeço

Todos estes productos com vantagens sobre os preços do mercado.

MOAGEM DE MILHO } Peneirada, 280 rs. cada sacco. Não peneirada, para rações de gado, 200 rs. cada sacco.

REIS & ANINO

— COM —

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de aparelhos de distillação continua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pastorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

260

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSÉ MARIA DOS SANTOS — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS

A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicaçao patriotica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa laglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verda deiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjunctamente com o irresistivel attractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO ILLUSTRADO

POR

FRANCISCO DE ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje

Assignatura permanente

Fasciculo de 16 paginas, 50 réis. Tomos de 80 paginas, 250 réis.

Dirigir pedidos á Empresa Editora

COSTA GUIMARÃES & C.ª

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia.

Está em distribuiçao o 1.º Tomo

COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.